

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **VARIEDADES DE CAFÉ VERSUS ESPAÇAMENTOS NA LINHA DE PLANTIO DOS CAFEZEIROS**

L.B. Japiassú e A.V. Fagundes Eng<sup>o</sup> Agrônomo MSc, Fundação Procafé, L. Padilha Pesquisadora Embrapa Café, A.W.R. Garcia e J.B. Matiello - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> MAPA/ Procafé; R.P. Reis - Eng. Agr. Fundação Procafé; R.J. Andrade e S.V. Ramos - Técns. Agrs. Fundação Procafé.

A indicação de espaçamentos para o plantio de cafezais aponta para a conveniência na redução das distâncias entre plantas na linha, especialmente no sistema de renque mecanizado, visando maior população de plantas por área. O espaçamento pode ter influência no comportamento de diferentes variedades, em função das características de porte, arquitetura das plantas, densidade foliar, maturação, vigor e susceptibilidade à ferrugem destes materiais.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares comerciais quando submetidas a variação no espaçamento das plantas na linha.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental do MAPA/Fundação Procafé em Varginha, MG. Foram utilizadas oito variedades (Tabela 1) combinadas com três espaçamentos na linha (0,50; 0,75 e 1,00m). O espaçamento utilizado nas ruas foi de 3,60 m. O plantio foi feito em fevereiro de 1999, num solo do tipo LVA e estão a 1000m de altitude. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições, sendo um fatorial 8 (cultivares) x 3 (espaçamentos). As parcelas úteis eram formadas por seis metros de linha. As avaliações das produtividades foram realizadas em nove safras, nos anos de 2001 a 2009. As comparações múltiplas das médias de produtividade foram feitas pelo teste de Scott Knott, ao nível de 5% de probabilidade.

### **Resultados e Conclusões:**

Na tabela 1 estão incluídas as médias de produtividade para as oito variedades testadas, em nove safras colhidas, de 2001 a 2009. No gráfico 1 pode-se observar, a cada safra, a produtividade em cada distância na linha, na média de todas as oito variedades.

A análise estatística não mostrou diferença entre a produtividade nas diferentes distâncias entre plantas na linha (0,5; 0,75 e 1,0m), também não foi observada interação entre as variedades e as distâncias.

Quanto ao comportamento das variedades foram observadas diferenças significativas, com três grupos de eficiência produtiva. Foram superiores as duas linhagens de Catuaí e o Mundo Novo 376/4, em segundo plano situam-se os dois Catucaís, o Acaiá 474/19 e o Icatu 2944. Com a menor produtividade ficou o Icatu Amarelo Precoce 3282.

**Conclui-se que:** a) A longo prazo (após 9 safras), as distâncias de 0,5, 0,75 e 1,0 m na linha são equivalentes na produtividade. b) As variedades mais produtivas são O catuai amarelo IAC 74, o vermelho 144 e o MN IAC 376-4

**Tabela 1:** Produtividade média de 9 safras, em sacas/ha para diferentes cultivares e espaçamentos. Varginha, MG. 2009.

Cultivar	Produtividademédia em 9 safras (sacas/ha)
Catuaí Vermelho IAC 144	41,4 a
Catuaí Amarelo IAC 74	43,4 a
Catuaí Amarelo	35,4 b
Catuaí Vermelho	37,3 b
Acaiaí IAC 474/19	37,9 b
Icatu IAC 2944	35,3 b
Icatu IAC 3282	29,7 c
Mundo Novo IAC 376/4	40,8 a
Média	37,7
CV(%)	6,04

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

**Figura 1:** Produtividade média em nove anos, de oito cultivares de cafeeiro, plantadas em renque nos espaçamentos (0,50, 0,75, 1,00, na linha) x 3,60m. Varginha, MG. 2009.

